

Influência da paraoxonase, colesterol e triglicérides em pacientes com linfoma difuso de grandes células B tratados com R-CHOP

Autores: Débora Levy, Cadiele Oliana Reichert, Luis Alberto de Padua Covas Lage, Juliana Pereira e Sérgio Paulo Bydlowski,
Endereço: Av. Enéas de Carvalho Aguiar n° 44. São Paulo-SP-CEP:05403-00 9 andar bloco 2

Resumo: A família paraoxonase tem sido objeto de grande interesse por prevenir o estresse oxidativo e o processo inflamatório, condições importantes na carcinogênese. O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) consiste no subtipo histológico mais comum dentre os linfomas, doenças que se originam a partir das células do tecido linfóide. Há escassez de dados sobre a atuação das paraoxonases na susceptibilidade diferencial ao risco de linfoma. O objetivo deste trabalho foi avaliar se os polimorfismos da paraoxonase são marcadores de prognóstico dessa doença e se o tratamento quimioterápico com R-CHOP (uma associação de ciclofosfamida, doxorubicina, vincristina e prednisona, mais o anticorpo monoclonal rituximabe), influência nas atividades séricas arilesterase e paraoxonase da enzima paraoxonase-1 (PON-1), bem como em marcadores do perfil lipídico durante as fases do ciclo de quimioterapia.

Foi verificado que os polimorfismos L55M, Q192R, A148G e S311C são marcadores de prognóstico ou apresentam impacto na sobrevida global dos pacientes com DLBCL, entretanto, não foi encontrado nenhuma associação. Através da análise de variância foi verificado que o tratamento com R-CHOP apresenta influência nos marcadores do perfil lipídico e nas atividades da enzima PON-1. As diferenças encontradas foram em relação ao período pré quimioterapia (T1) quando comparada aos demais períodos, após 2 ciclos (T2) e fim do tratamento (T3)($p < 0.05$). Dessa forma, foi observado aumento da atividade enzimática arilesterase, na concentração sérica de colesterol total, de HDL (e enzimas acessórias), de VLDL, e de triglicérides. Entretanto, foi observado diminuição na concentração sérica na razão entre ApoB:ApoA1 ($p = 0.016$). Foi também avaliado o impacto da concentração sérica lipídica na sobrevida global de pacientes com linfoma. Observou-se que paraoxonase, ApoE, triglicérides, HDL, VLDL, e as relações ApoB:ApoA1 e TG:HDL influenciam a sobrevida global do paciente com linfoma de grandes células B. Na análise de risco nota-se que o principal marcador clínico é ECOG em pacientes com triglicérides elevados o risco de óbito é de 6 vezes maior.

Nossos resultados sugerem uma importante relação entre paraoxonase, colesterol e linfoma.

Palavras-chave: linfoma de grandes células B, paraoxonase, colesterol.

Apoio: Este trabalho teve apoio da CAPES e do INCT de fluidos complexos